**Ata número cinco 2017/2018**

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas reuniu a Reunião Geral de Alunos (RGA), no Anfiteatro 10 pertencente ao Complexo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) / Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP), sito na Rua Jorge Viterbo Ferreira nº 228, devidamente convocada, com o propósito de discussão da seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1.Informações;----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.Votação da ata anterior;-------------------------------------------------------------------------------------------

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Apresentação das propostas para o orçamento participativo;------------------------------------------

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4.Outras informações.------------------------------------------------------------------------------------------------

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A RGA foi iniciada, após o devido tempo de espera, visto não se verificar quórum, às dezanove horas. Procedeu-se à contagem dos presentes e foram contabilizados cinquenta e oito estudantes, contando com os dois elementos presentes na Mesa.------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Iniciando o ponto 1, Norberto Parente informou que já se encontravam abertas as canditaturas para a Comissão Organizadora do Sarau Cultural da AEFFUP 2018 (COSCA’18), até dia 5 de maio, e para a Comissão Organizadora do XIII Congresso Científico da AEFFUP 2018 (COXIIICCA’18), até dia 3 de maio.-----------------------------------Miguel Neves agradeceu aos estudantes que se deslocaram às urnas no dia 23 de abril para as Eleições do Conselho Geral de Representantes da Universidade do Porto tendo revelado os resultados das eleições para os estudantes que ainda não teriam tido conhecimento, havendo sido eleitos Inês Silva da lista C, Diogo Pimenta da lista A, Diogo Martins da lista C e Marcos Teixeira, aluno da FFUP da lista A.-------------------------Miguel Neves referiu que as eleições decorreram normalmente mas que, como membro da Comissão Eleitoral não deixa de sentir pena que a adesão dos estudantes não tenha sido a desejada. Deixando uma palavra de incentivo para os estudantes se envolverem mais uma vez que era o futuro da Universidade a ser decidido. Miguel Neves agradeceu ainda como membro da Comissão Eleitoral aos membros da Mesa Eleitoral da FFUP, entre eles, Daniela Monteiro como Presidente, Maria Ana Martins como Vice-Presidente, Maria Monteiro como Secretária e Ana Esperança como Secretária, referindo que o processo eleitoral correra muito bem na FFUP e que era um orgulho a seriedade e transparência com que decorrera o processo.--------------------------Norberto Parente sabendo que já era do conhecimento de muitos alunos as mudanças do plano de estudos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) pediu para se falar destas alterações no ponto 4 (Outros Assuntos) da Ordem de Trabalhos para não haver preocupações de tempo frisando que falaria dentro daquilo que pudesse responder.-----------------------------------------------------------------------------------------Relativamente ao Orçamento Participativo (OP), Norberto Parente quis agradecer aos participantes que desenvolveram as propostas e mostrou-se bastante curioso por vê-las ainda sem as conhecer pois fora objetivo da Direção da AEFFUP dissociar-se do processo. Agradeceu também aos elementos da Comissão de pré-avaliação das propostas, entre eles, Maria Monteiro - Presidente da mesa da RGA, Ana Esperança - Presidente do Conselho Fiscal, Marta Oliveira - Representante do Núcleo de Ação Social AEFFUP (NASA), Diana Lia Oliveira - Representante do Núcleo de Comunicação (NC) e Rita Caetano - Representante do Núcleo de Mobilidade da AEFFUP (NuMA). Informou também que as votações iriam decorrer no dia 2 de maio na sede da AEFFUP, que os associados teriam de se dirigir lá para votar, e que na RGA seguinte iria trazer a calendarização e integração da proposta vencedora no plano de atividades da DAEFFUP. Finalizou desejando boa sorte aos participantes e agradeceu a comparência dos presentes referindo que a RGA é mais profítica quanto mais gente estiver e quanto mais tempo demorar. -------------------------------------------------------------------------------------Norberto Parente mencionou que do mandato anterior tinham ficado de ser publicados em Diário da República os Estatutos, mas que este ainda não tinha sido notificado da sua publicação. Alertou ainda que quando isto acontecesse os núcleos da AEFFUP iriam precisar de atualizar e rever os seus regulamentos para ficarem conforme os novos estatutos, comprometendo-se a avisar em RGA quando isso acontecesse. --------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Passando para o ponto 2, não tendo surgido propostas de alterações à ata, esta foi aprovada por maioria.---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Seguindo para o ponto 3, os participantes foram chamados por ordem alfabética tendo sido chamada primeiro a Ana Pinheiro com a proposta “Mass training em suporte básico de vida”. Esta começou por referir que como bombeira voluntária, considerava essencial qualquer pessoa saber as técnicas básicas de suporte básico de vida e que apesar de haver várias formações ao longo do ano nesta área, estas eram dispendiosas ou envolviam um número pequeno de participantes. Assim sendo, a sua proposta consistia num curso em massa, de inscrição gratuita, com técnicos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) formados na área. Este seria dividido numa parte teórica, com explicação de técnicas de suporte básico de vida e de abordagem à vítima, e numa parte prática, com bonecos de treino sendo que cada formando iria realizar esta parte. A data proposta seria um sábado de manhã do semestre seguinte com uma duração aproximada de quatro horas, tendo sugerido começar por volta das nove horas e acabar por volta das treze horas. Ana Pinheiro ainda não tinha uma proposta de local onde realizar a atividade quando enviou a candidatura, porém sugeriu o Seminário de Vilar e o Salão Nobre do Complexo ICBAS-FFUP, mas considerava o primeiro mais dispendioso. A participação neste “Mass Training” envolveria a criação de um kit que seria pago através de patrocínios, cartões de identificação, certificados creditados pelo INEM e material de limpeza dos bonecos como álcool e compressas. Consoante o número de formandos, Ana Pinheiro propôs que caso houvesse uma adesão de mais de oitenta participantes, fossem formados dois grandes grupos em regime de rotação em que um começaria pela parte teórica e outro pela parte prática e no fim de cada uma, trocassem. --------------------------------------Norberto Parente congratulou Ana Pinheiro pela iniciativa e estrutura do projeto que apresentou, parabenizando a clareza do que queria fazer. Referiu ainda que caso esta proposta fosse a escolhida, a AEFFUP iria ajudar na escolha do local onde realizar.-------José Paulo Santos sugeriu que o certificado que seria passado pelo INEM aos formandos fosse aprovado pelas entidades patronais para que pudesse ser válido no futuro dos estudantes.-------------------------------------------------------------------------------------Adriana Martins questionou se iria ser possível a presença de vinte formadores, sendo que a atividade estava planeada para aproximadamente oitenta pessoas e sabendo que seriam divididos oito formandos para cada formador. Ana Pinheiro respondeu que a atividade estava planeada para oitenta pessoas mas o número de formadores iria depender da adesão, sendo que poderiam ficar sete ou oito formandos por formador.-Diana Guedes questionou, na possibilidade de serem mais de oitenta participantes até ponto seria vantajosa a divisão em dois grupos sendo que um deles iria ter primeiro a parte prática e só depois a parte teórica. Ana Pinheiro esclareceu que a parte teórica seria mais para focar outros aspetos que não influenciassem a parte prática, como a posição lateral de segurança.-----------------------------------------------------------------------------Tatiana Parente questionou se a atividade envolveria algum custo de inscrição. Ana Pinheiro respondeu que se houvesse essa hipótese o INEM cobriria as despesas, tanto para os formandos como para a AEFFUP.--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Passando ao segundo participante, Pedro Gameiro começou por agradecer a presença da assembleia e informar que tinha concorrido ao OP com duas ideias. A primeira seria um “Workshop sobre atendimento ao balcão”, que segundo o *feedback* que lhe chegava dos alunos mais velhos que iam estagiar para uma farmácia comunitária, passavam algumas dificuldades pois apesar de o MICF ter um grande foco laboratorial, o mesmo não acontecia com prática na farmácia. Pedro Gameiro sugeriu que a atividade fosse dividida em duas sessões, uma sexta à tarde e um sábado à tarde no início do semestre seguinte, envolvendo entre oitenta a cem pessoas. A primeira sessão envolveria contactar alumnis e alunos que concluíram o seu mestrado recentemente e que já estariam a trabalhar em farmácia comunitária, ou seja que já teriam alguma experiência mas não muita, para virem falar da sua experiência de como estar ao balcão, se se sentiam preparados, dicas e como foram os primeiros anos da sua carreira profissional. A segunda sessão envolveria convidar profissionais mais experientes, como diretores técnicos, que iriam falar como empregadores o que esperam de alunos que acabaram de tirar o curso, numa perspetiva de contratar, que tipos de conhecimentos esperavam que os estudantes tivessem e se costumavam fazer algum tipo de formação de contratados. Estas duas sessões no conjunto iriam ajudar a perceber o ponto de vista do empregado e do empregador. Esta atividade compreenderia uma atividade prática de recriação de atendimento ao balcão com casos concretos em que seriam questionados aos oradores o que fariam naquela situação e “o que fariam quando não se sabe o que fazer”. Em termos logísticos, Pedro Gameiro pensou em realizá-la no Complexo ICBAS-FFUP, sendo que as palestras seriam em anfiteatros e os casos práticos em salas de teórico-práticas do edifício 3, piso 1. A atividade não teria custos para os participantes sendo que o OP cobriria tudo, desde o transporte dos oradores, promoção do evento e possível *coffee break.*----------------------Norberto Parente expressou o seu interesse nesta atividade e na dualidade das visões de alunos recém-formados e profissionais mais experientes, congratulando Pedro Gameiro. Questionou ainda se a atividade seria aberta a toda a comunidade ou seria mais direcionada aos estudantes mais próximos temporalmente do estágio curricular. Pedro Gameiro respondeu que os alunos do quinto ano poderiam ter prioridade face aos outros anos, mas tendo em conta o número de pessoas envolvidas deveria ser aberto a todos os estudantes.----------------------------------------------------------------------------Pedro Gameiro apresentou a sua segunda proposta que consistia numa visita à sede da Ordem dos Farmacêuticos do Norte pois considerava que o conhecimento que os estudantes tinham da ordem era pouco. Esta atividade envolveria entre trinta a quarenta pessoas e seria necessário transporte. Nesta seriam respondidas questões, numa palestra, como o que se fazia na ordem, qual o seu papel, o impacto que esta tinha nas carreiras profissionais, como fazer a inscrição e benefícios, como estava estruturada e qual a sua interação com os profissionais. A atividade seria dividida em dois momentos, um de visita às instalações com uma duração aproximada de trinta minutos, e outro de palestra de aproximadamente uma hora e meia para responder a todas as questões acima expostas. A participação seria gratuita sendo que as únicas despesas seriam do transporte.--------------------------------------------------------------------------Marta Oliveira questionou se haveria *coffee break*. Pedro Gameiro respondeu que tinha pensado e seria interessante haver *coffee break* para os participantes e palestrantes.--------------------------------------------------------------------------------------------------Norberto Parente congratulou a ambição de Pedro Gameiro por ter trazido duas propostas e alertou que esta última iria depender muito da disponibilidade da Ordem dos Farmacêuticos.-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------O terceiro e último participante foi Rui Oliveira que começou por dizer que trazia três propostas e que os nomes destas ainda não estavam bem definidos.-------------------------A primeira proposta apresentada foi um género de mostra da Universidade do Porto, chamada “D’arte”, em que se iriam reunir as condições para os alunos discutirem vários tipos de arte, entre elas pintura, fotografia, música, cinema etc através de bancas com exposições de trabalhos. Esta atividade teria a duração de um dia completo e o local seria o Foyer da faculdade. Durante o dia seriam apresentados trabalhos, dando como exemplo participações em concursos e sua posterior exposição, à tarde poder-se-ia aproveitar o palco do Salão Nobre para se apresentar uma peça de teatro e à noite haveria a projeção de um filme no mesmo espaço. Como parcerias poder-se-ia falar com o Instituto Português de Fotografia para dar *workshops* ou expor trabalhos; a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) para expor trabalhos; o Teatro Universitário do Porto, entre outras. A atividade foi pensada para ser realizada nas primeiras semanas do início do ano letivo, quando ainda não houvesse grande carga de trabalhos e laboratorial. As despesas desta proposta focavam-se na impressão de cartazes, material de pintura, comidas e bebidas, prémios para os concursos, atuação do grupo de teatro, caricaturista etc. O custo seria de 3 euros por pessoa com oferta de pipocas para a sessão de cinema.----------------------------Norberto Parente agradeceu a participação e congratulou a ideia de Rui Oliveira, pelo facto de ser uma iniciativa não habitual dentro do leque de atividades da AEFFUP e também pela potencialidade das parcerias. Questionou se se conseguissem estas parcerias se a atividade se poderia tornar gratuita, tendo recebido resposta positiva.----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Rui Oliveira apresentou a sua segunda proposta, com o nome de “Pintarte”, em que o objetivo seria juntar os estudantes da faculdade que já têm as capacidades e o gosto pela pintura mas que passavam despercebidos e os estudantes que não têm muito contacto com esta área mas gostavam de ter. Os locais propostos para a realização desta atividade seriam o Foyer ou as salas de estudo da faculdade, e esta iria contar com a presença de formadores e 20 alunos por cada sessão. A atividade seria dividida em 4 dias com sessões de 2 horas, em que nos primeiros 2 dias iria ser abordado pinturas com tinta acrílica e nos últimos 2 com aguarelas ou a óleo dependendo dos formadores. Os custos desta atividade iriam depender do material de pintura, limpeza e proteção, e na requisição dos formadores, havendo vários preços para os participantes consoante o número de sessões a que pretendeseem ir.-----------------------Norberto Parente congratulou o detalhe da proposta e a facilidade com que alguns pormenores se poderiam adaptar caso esta proposta fosse escolhida.-----------------------Daniela Monteiro informou que as atividades para o OP não necessitavam de ter entradas caso estas cumprissem o valor estipulado. Rui Oliveira esclareceu que apresentou um valor de entradas, que podia variar, para o caso de os custos da atividade não serem cobertos na totalidade pelo valor do OP.----------------------------------A terceira proposta apresentada por Rui Oliveira, tendo o nome de “Food for thought”, foi inspirada na “Noite Tasqueira”, atividade da AEFFUP, em que os participantes comem e convivem. A atividade iria começar por volta da hora de jantar, estendendo-se até à meia-noite, iria ter bancas com comida, vários concursos de dardos, matrecos etc, possível presença de *food bloggers* e provas de cerveja, sobremesas etc. Esta proposta tinha como objetivo dar a conhecer alguns tipos de comida que fugissem à rotina do estudante do MICF. A realização da proposta seria no mesmo período das outras duas e o custo de entrada poderia variar de duas maneiras, ou existindo um preço fixo e as pessoas podendo comer à vontade por todas as bancas, ou havendo um sistema de senhas em que as pessoas trocassem as suas senhas pela comida. Poderia também haver um possível patrocínio de marcas de cerveja da região norte. As despesas seriam dependentes da impressão de cartazes, decoração do espaço e bancas das diferentes empresas de comida, prémios para os concursos, e material associado à restauração.-----------------------------------------------------------------------------------Norberto Parente agradeceu as várias iniciativas apresentadas por Rui Oliveira e congratulou a preocupação pela procura de parcerias para as atividades pois seria bastante benéfico tanto para a AEFFUP como para as empresas.------------------------------Norberto Parente agradeceu uma vez mais a todos os participantes pelas propostas apresentadas pois tinham sido muito interessantes e enriquecedoras, mostrando-se bastante curioso pela votação.---------------------------------------------------------------------------

Adriana Martins mostrou o seu apreço pela última proposta mas sugeriu a fixação de um preço pois não considerava vantajoso pagar-se por cada banca de comida pois poderiam existir gastos de comida.---------------------------------------------------------------------Juliana Silva congratulou as propostas mas sugeriu que os concursos de dardos e matrecos fossem retirados pois considerava que estavam desadaptados à atividade. Rui Oliveira explicou que o objetivo dos concursos seria tornar a atividade mais do que apenas bancas de comida, não deixando de concordar com Juliana Silva.--------------------Maria Monteiro relembrou que as votações para as propostas iriam ser no dia 2 de Maio.------------------------------------------------------------------------------------------------------------Norberto Parente informou que os participantes que quisessem fazer alterações teriam até dia 28 de Abril para o fazer e que a proposta vencedora teria de ganhar por maioria, ou seja, caso todas as propostas tivessem percentagens de votação relativamente próximas, as 2 mais votadas iriam a nova votação. Novamente, agradeceu aos participantes pelas propostas e à assembleia por estar presente e se envolver na RGA.--------------------------------------------------------------------------------------------Ana Esperança informou que as eleições iriam ser na sede da AEFFUP.-----------------------Pedro Gameiro questionou se na eleição, os votantes iriam ter acesso às propostas ou só ao título destas. Maria Monteiro esclareceu que as propostas estariam disponiveis na área reservada da RGA para os estudantes consultarem e relembrou que tinha mandado por *e-mail* dinâmico a *password* desta área do site.-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Passando para o ponto 4, Norberto Parente explanou aos estudantes as mudanças do plano curricular, exemplificando a passagem de Biofarmácia e Farmacocinética, Cuidados Farmacêuticos e Legislação e Regulamentação de Medicamentos, unidades curriculares (UCs) opcionais, para UCs obrigatórias. Este explicou que cerca de 2, 3 anos atrás fora feita uma avaliação à instituição pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e foram feitas algumas recomendações ao plano curricular do MICF, tornadas publicas pelo documento que se encontrava no site desta agência. Uma das recomendações seria tornar a UC de Biofarmácia e Farmacocinética obrigatória e apesar de no momento isso não ter sido feito, tinham sido criadas mais vagas para esta UC opcional. Quanto à alteração dos créditos das UCs, esta fora uma medida do mandato anterior da reitoria com o objetivo de uniformizar as várias faculdades, facilitando a realização de opcionais nos outros cursos. Assim, estas passariam a ser cotadas em múltiplos de 3 com acrescentos de 1,5. Norberto Parente explicou que na semana anterior a Comissão Diretivo-Pedagógica (CDP) tinha reunido para discutir estas alterações e as suas consequências e que esta não estava apta para responder a todas as dúvidas relativamente às alterações do plano curricular. Deste modo, tinha-se dirigido à Direção da faculdade para propor uma sessão de esclarecimento para os alunos, tendo esta sido recebida positivamente mas relembrando que haveriam sempre casos específicos que teriam de ser resolvidos individualmente. Norberto Parente apelou aos estudantes para irem questionando estas alterações pois considerava que era uma mudança positiva e necessária para se manter o nível de excelência da FFUP e que muitas das críticas apresentadas em RGA estavam presentes no documento da A3ES. Relembrou também que apesar de ter havido uma quebra no número de UCs opcionais com esta reestruturação do plano, a FFUP continuava a ser a faculdade a nível nacional que permitia a realização de um maior número de UCs opcionais.-----------------------------------Bruno Sousa questionou quando fora feita a última revisão do plano curricular. Norberto Parente referiu que não sabia o ano exato em que isso tinha sido feito mas que já tinha sido há muito tempo e explicou como os estudantes poderiam ter acesso ao documento *online*.--------------------------------------------------------------------------------------Adriana Martins, como aluna do segundo ano do MICF, questionou se já teria a UC de Biofarmácia e Farmacocinética no ano seguinte. Norberto Parente pediu para deixar essa questão para a sessão de esclarecimento mas adiantou que pensava que essa UC já iria ser lecionada aos alunos do atual segundo e terceiro ano de forma a compensar os últimos.-----------------------------------------------------------------------------------------------------Adriana Martins questionou como se iria proceder a normalização dos créditos visto que no próximo ano já iria estar integrada no novo plano curricular. Norberto Parente esclareceu que era improvável que as UCs que já tinham sido concluídas com um certo número de créditos fossem abrangidas pela alteração do plano, levando à modificação das médias dos estudantes.-------------------------------------------------------------------------------Adriana Martins interrogou se os programas das UCs iriam sofrer alterações, visto que a sua creditação seria diferente, correspondendo a uma carga de trabalho diferente.---

Ana Esperança questionou a distribuição das UCs opcionais no percurso académico dos estudantes. Norberto Parente explicou que o quinto ano iria deixar de ter UCs opcionais, o quarto ano iria ter duas em cada semestre e o terceiro ano passaria a ter apenas uma UC opcional no segundo semestre.----------------------------------------------------Rita Caetano perguntou se os estudantes que o iriam para quarto ano no ano letivo 2018/2019, teriam a cadeira de Biofarmácia e Farmacocinética disponível como UC opcional, visto que com o novo plano, o ano da sua realização obrigatória seria o terceiro. Norberto Parente respondeu que, pelo que percebeu, de forma a compensar os alunos do atual terceiro ano, estes teriam a possibilidade de realizar essa UC.---------André Lopes inquiriu quando se iria realizar a sessão de esclarecimento, visto que o fim do ano letivo estava próximo. Norberto Parente respondeu que o Professor Sousa Lobo se encontrava com vontade que esta se realizasse o quanto antes, tendo proposto a mesma se realizar na RGA decorrente. Norberto Parente rejeitara esta proposta pois não se encontrava na ordem de trabalhos da RGA.------------------------------Marco Costa comentou negativamente a alteração ao plano curricular, não por haver mudanças, mas sim por estas não servirem para melhorar o ensino ou tornar os estudantes melhores profissionais no fim do curso, mas por servirem para que a próxima avaliação não fosse tão negativa. Referiu ainda que nas outras faculdades nacionais onde o MICF era lecionado, os estudantes tinham acesso à UC de Farmácia Hospitalar e Dermocosmética como obrigatória, que a seu ver eram muito mais úteis no futuro. Mencionou ainda que o MICF na FFUP está sobrecarregado de UC’s obrigatórias, sendo que muitas delas existiam apenas para satisfazer o ego dos professores e que o necessário não eram pequenas alterações para satisfazer as entidades e receber um “Satisfaz” na avaliação, quando o ensino na FFUP era referido como de “Excelência”. Marco Costa apresentou o receio de que um dia os novos estudantes que se quisessem candidatar à FFUP se apercebessem que esta em termos de conteúdo era a pior a nível nacional. Norberto Parente não discordou das perspetivas e afirmou que por parte da Direção da faculdade existia a vontade de rever o plano curricular mas que esta alteração estaria nas mãos da nova direção. Explicou também que Dermofarmácia era uma das cadeiras que queriam integrar neste novo plano mas que não houvera essa possibilidade. Marco Costa mencionou que 3 anos atrás as alterações ao plano curricular já tinham sido discutidas amplamente em RGA e fóruns pedagógicos. Referiu também que temia que esta alteração apenas servisse para satisfazer as pessoas e que se passado uns anos se voltasse a falar da necessidade de alterar o plano e esta fosse inconsequente, quem perderia seriam os estudantes e a faculdade. Marco Costa advertiu por fim que era necessário que os candidatos a diretores da FFUP fizessem disto um dos seus objetivos primordiais.--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Tatiana Parente questionou sobre a situação de Projeto I para os alunos que seriam do quinto ano em 2018/2019, visto que seriam retiradas as UCs opcionais a este ano e as candidaturas a Projeto I estariam a decorrer naquele momento. Norberto Parente referiu que não tinha informação mas que certamente teriam de ser adaptados.---------Gabriel Faria perguntou se iria acabar o curso com mais créditos do que o necessário visto que tinha UCs para trás e uma delas passaria a valer mais. Norberto Parente admitiu que não tinha a certeza mas que pensava que iriam ser todas adaptadas ao novo plano fazendo com que os créditos finais tivessem um somatório certo.-------------Finalizando, Norberto Parente apelou a que os estudantes estivessem atentos e que fossem críticos, fazendo chegar as suas opiniões às Comissões de Curso.---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Nada mais havendo a tratar, Maria Monteiro deu por encerrada a Reunião Geral de Alunos às vinte horas e trinta e dois minutos. Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e Secretária da Mesa da RGA.------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| A Presidente da Mesa da RGA |  | A Vice-Presidente da Mesa da RGA |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Maria Ferreira Monteiro |  | Alexandra Duarte |